

INAUGURAÇÃO

Dez anos depois de iniciado, o metrô de Brasília será entregue à população, em caráter experimental, no próximo sábado. A rodoviária do Plano Piloto estará ligada por trilhos a Samambaia e Taguatinga

Contagem regressiva no metrô

Carolina Nogueira
Da equipe do **Correio**

O metrô de Brasília está a uma semana de ser aberto ao público. Às 10h do próximo sábado, 31 de março, o governador Joaquim Roriz inaugura-

ra a primeira fase da obra, que liga a rodoviária do Plano Piloto a Samambaia e Taguatinga. No início, a operação será gratuita e em caráter experimental. A operação comercial está prevista para junho, mas ainda não há uma data exata nem informações a

respeito do valor das passagens. "Isso ainda será estudado", comentou o secretário de Obras Tadeu Filipelli.

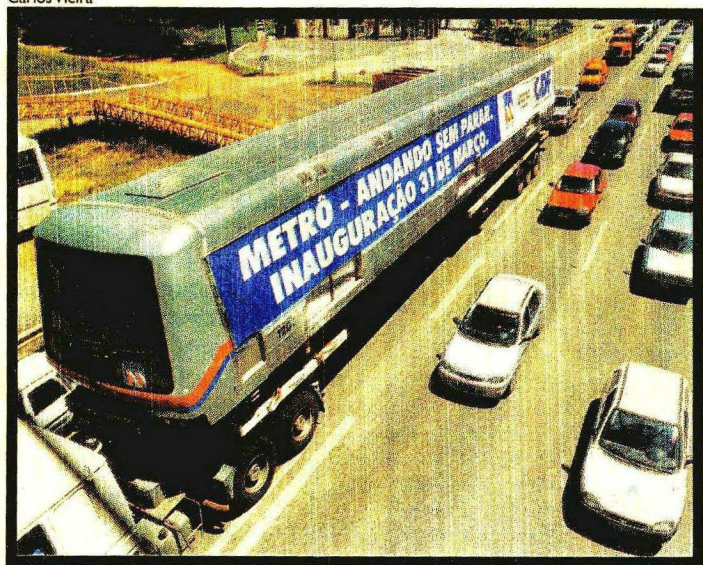
A primeira fase do metrô tem forma de Y: duas vias saem de Samambaia e Taguatinga, se encontram em Águas Claras e seguem

até a rodoviária do Plano Piloto. Onze das 29 estações estão prontas. São elas a Estação Central (Rodoviária do Plano Piloto), Setor Comercial Sul, 114 Sul, Terminal da Asa Sul, Estação Shopping (no Parkshopping), Feira do Guará, Águas Claras, Praça do Relógio

(Taguatinga), Taguatinga Sul, Furnas e Terminal Samambaia.

A operação experimental deve durar cerca de dois meses e atender, por dia, 45 mil moradores. Inicialmente, os trens circularão das 10h às 16h. "Depois, funcionará das 6h às 20h", explicou Filipelli.

Carlos Vieira



O VIGÉSIMO VAGÃO DO METRÔ FOI ENTREGUE A RORIZ EM TAGUATINGA

Festa governista

Na última semana, o metrô tornou-se o assunto favorito do governador Joaquim Roriz. Na segunda-feira, ele anunciou a operação branca — o funcionamento gratuito, em caráter experimental, a partir do próximo sábado. Na quinta, instalou o Batalhão Metroviário da Polícia Militar, que vai se encarregar da segurança nas estações. Ontem, o governador recebeu, em um evento em Taguatinga, o 20º vagão, o último necessário para a primeira fase.

"Fico muito satisfeito em saber que estou entregando uma obra que vai melhorar a qualidade de vida da população", discursou o governador, que já avisou a sua equipe política que quer todo mundo na inauguração de sábado. A festa governista vai começar em uma das estações iniciais — Samambaia ou Taguatinga — e continuará em cada uma das estações em que o trem parar.

Mas ainda há muito o que ser feito na obra. Além do trecho Taguatinga-Ceilândia e das estações inacabadas, os técnicos estarão, durante a operação branca, trabalhando em testes de organização do embarque e desembarque, de relacionamento com o público e do sistema eletrônico dos bilhetes — que, por sinal, falhou durante o evento realizado na estação da quadra 114 sul na

última quinta-feira. Além disso, a Secretaria de Obras estará testando o sistema de baldeação do metrô com a frota de ônibus. "No final da operação branca, sistema rodoviário e metroviário já deverão estar com linhas e horários 100% integrados", avisou Filipelli.

Depois de dez anos de obras e de R\$ 1,3 bilhão gastos, é a quinta vez que o metrô é "inaugurado". A primeira foi em 1994, no segundo governo de Joaquim Roriz. Na época, apenas 6 das 20 estações do metrô estavam prontas. O ex-governador Cristovam Buarque também festejou a obra: em 17 de agosto de 1998, a pouco mais de dois meses das eleições, o então governador, candidato à reeleição, "inaugurou" o trecho que liga Taguatinga ao Plano Piloto, colocando o trem para rodar em operação branca, transportando 10 mil passageiros por dia. Pouco mais de um mês depois, Cristovam inaugurou a "ampliação do horário de funcionamento" do metrô.

Roriz também não perdeu tempo — em outubro de 1999, aos dez meses de seu terceiro mandato, fez um evento para a retomada das obras. No final do ano passado, em dezembro, voltou ao metrô: inaugurou a finalização da primeira fase da obra, ainda que sem abrir o transporte ao uso público.